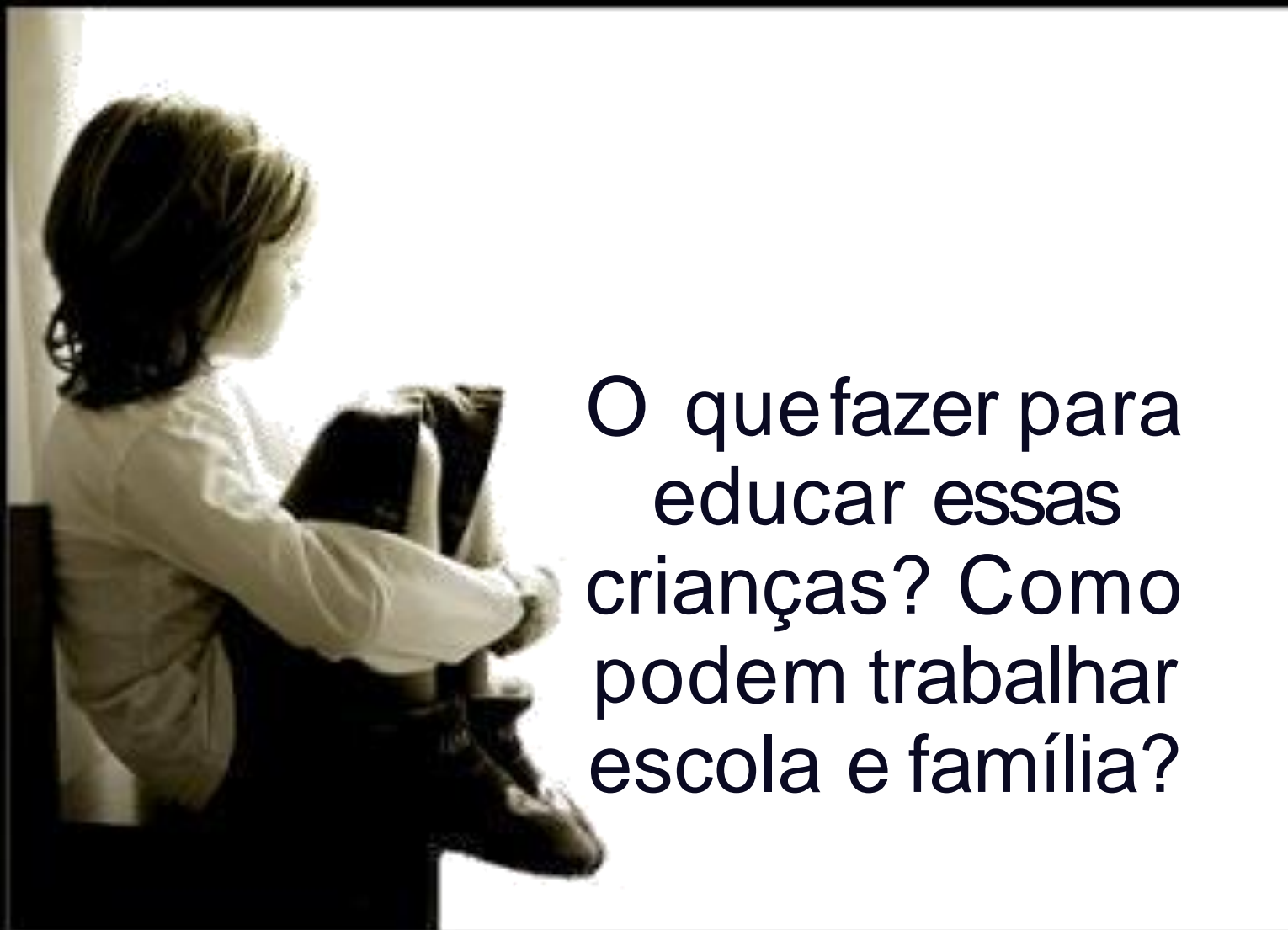


Autismo:
ideias e práticas
inclusivas

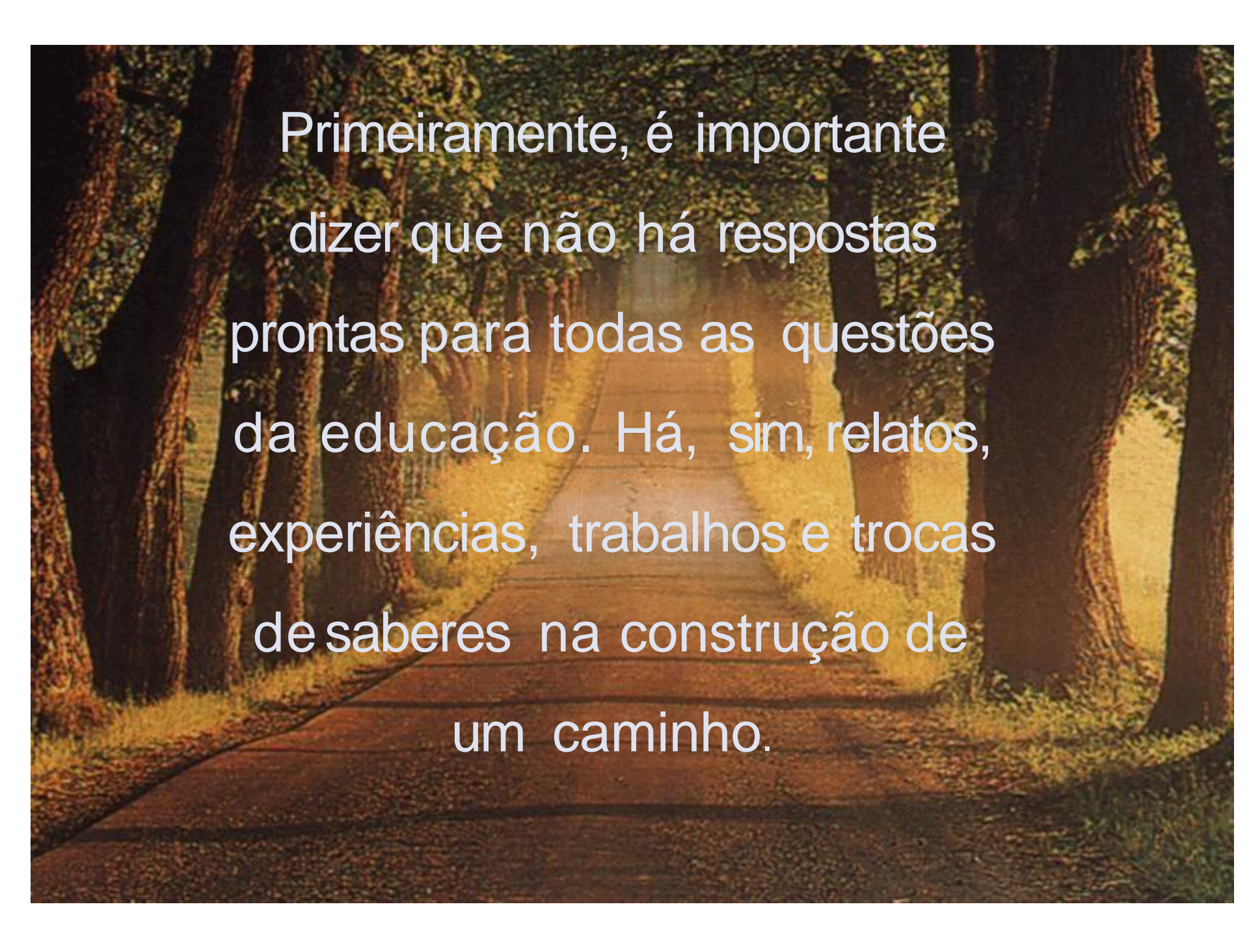
É preciso amar
pra poder pulsar





O que fazer para
educar essas
crianças? Como
podem trabalhar
escola e família?

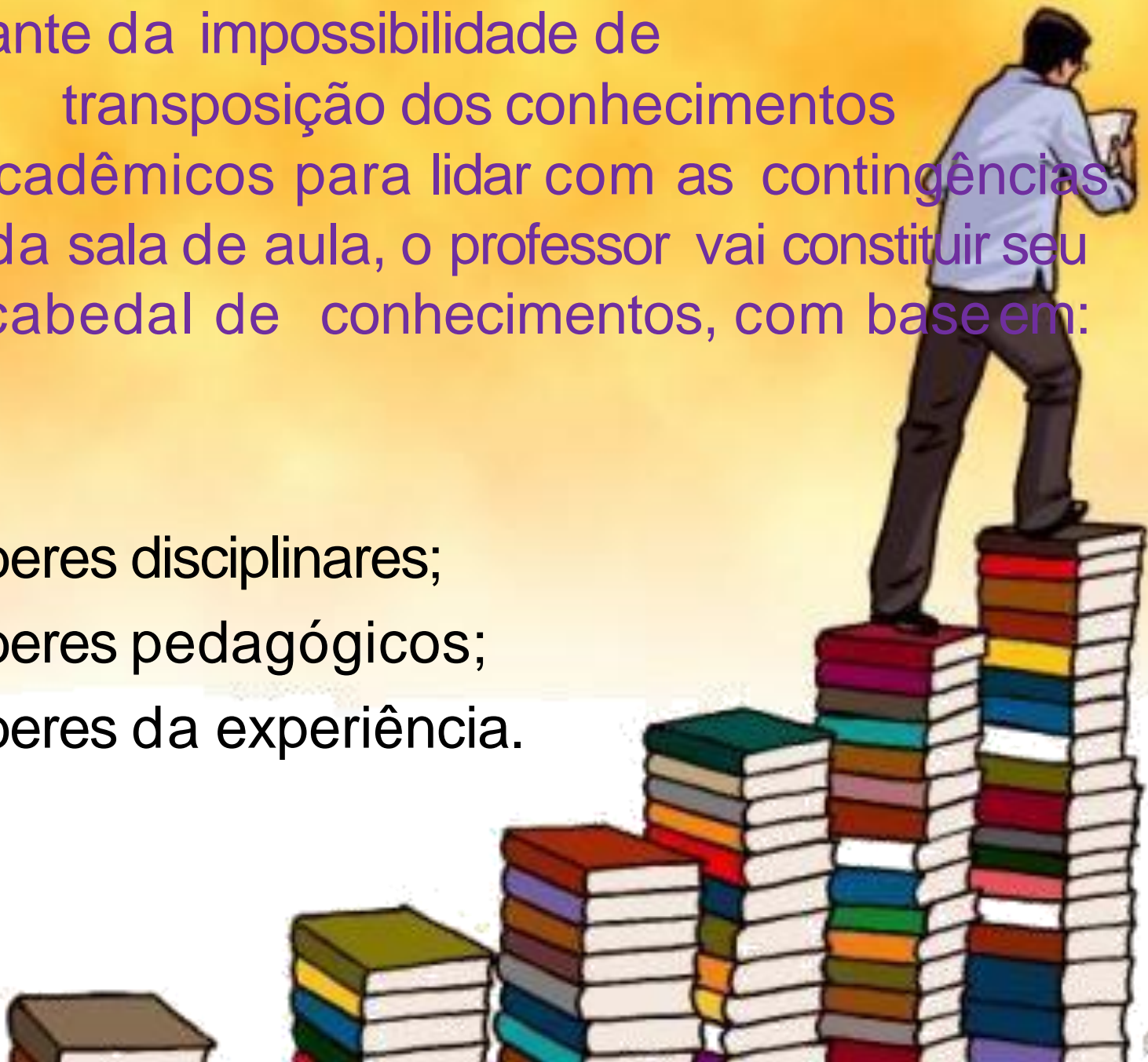
O que fazer em
sala de aula?

A photograph of a dirt path winding through a forest. Sunlight filters through the trees, creating a warm, golden glow on the path and the surrounding foliage. The path is made of dirt and small stones, and the trees are tall with dense green leaves. The overall atmosphere is peaceful and serene.

Primeiramente, é importante
dizer que não há respostas
prontas para todas as questões
da educação. Há, sim, relatos,
experiências, trabalhos e trocas
de saberes na construção de
um caminho.

Diante da impossibilidade de transposição dos conhecimentos acadêmicos para lidar com as contingências da sala de aula, o professor vai constituir seu cabedal de conhecimentos, com base em:

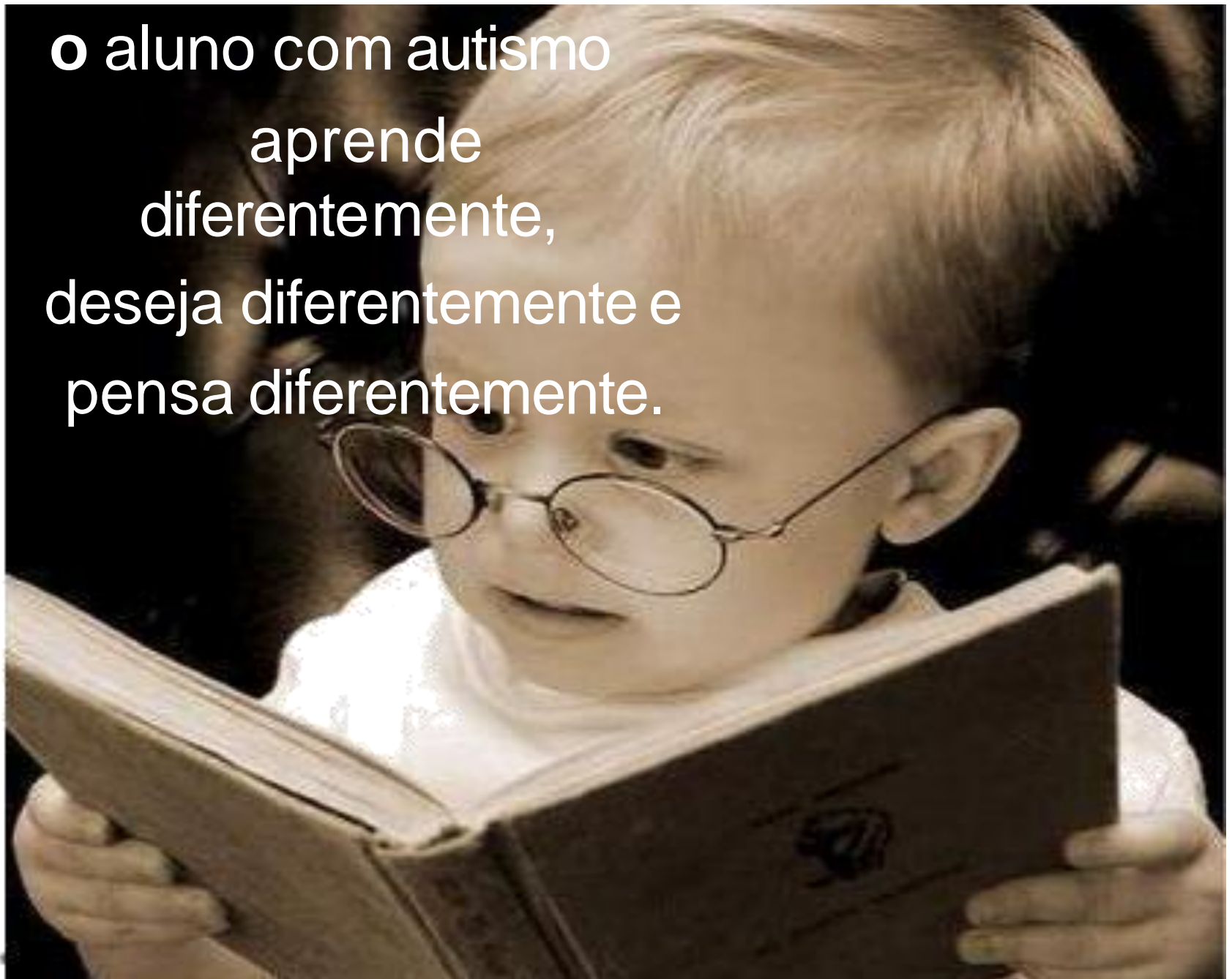
- Saberes disciplinares;
- Saberes pedagógicos;
- Saberes da experiência.



Elaborando o
currículo escolar



o aluno com autismo
aprende
diferentemente,
deseja diferentemente e
pensa diferentemente.



O importante é



Disciplinar a atividade e não
imobilizar a criança.

Corrigir ensinando,
não reprimindo





O princípio afetivo da atividade conduz
à disciplina e à socialização.

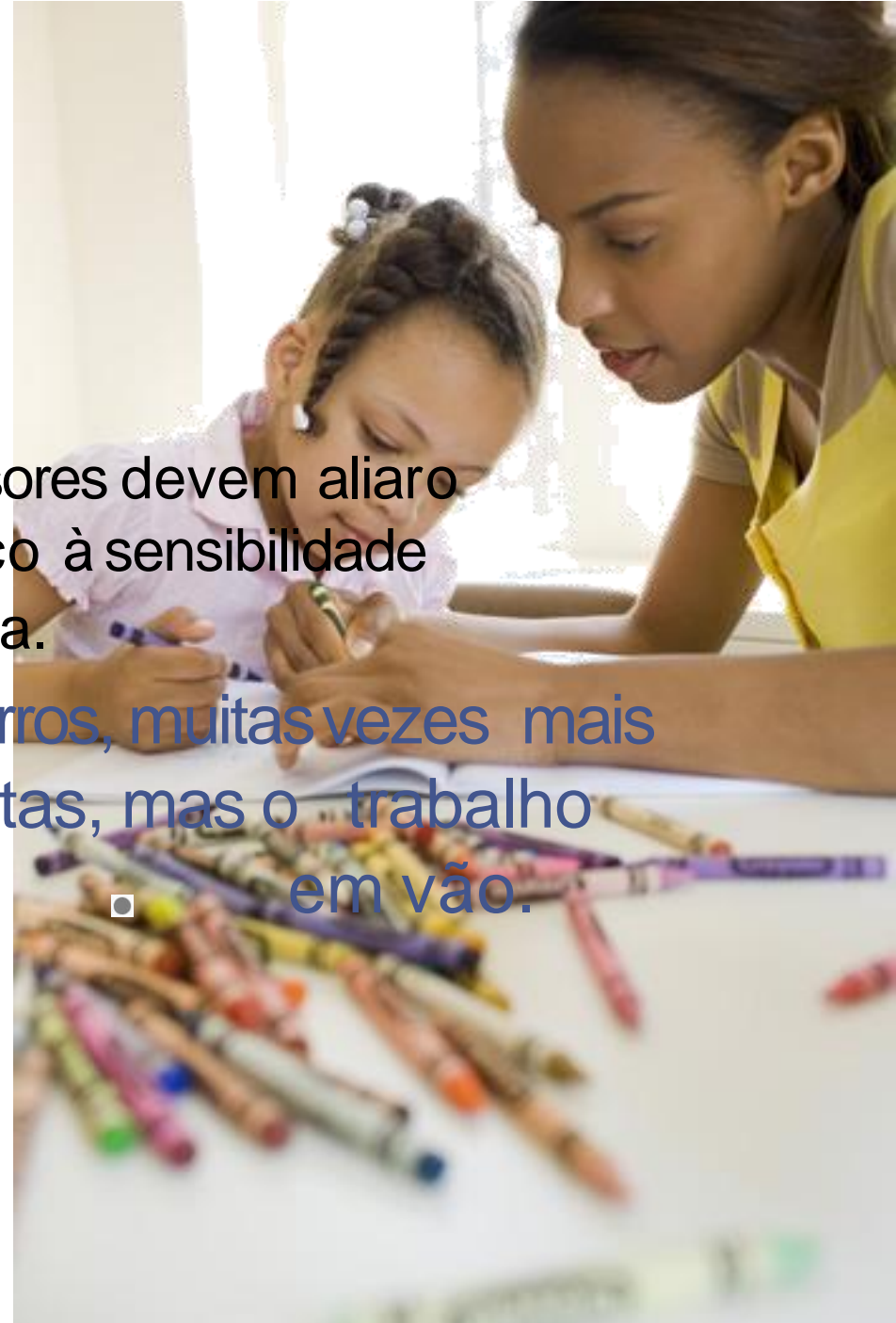


Lembrando que não há dois aprendentes iguais.

O que funciona para um, pode não funcionar para outro.

Pais, profissionais e professores devem aliar o conhecimento pedagógico à sensibilidade humana.

Haverá conquistas e erros, muitas vezes mais erros do que conquistas, mas o trabalho jamais será em vão.



Comum olhar instrumentalizado e sensível, a partir do aluno, o professor estabelece seu trabalho. Ele descobre os recursos pedagógicos que deverão ser usados.

O professor precisa descobrir quais habilidades — sociais e acadêmicas - seu aluno já possui e quais ele precisa adquirir. A partir daí escolher os materiais adequados. Sempre priorizando a comunicação e a socialização.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE
2012. “Lei Berenice Piana”

Institui a Política Nacional de Proteção
dos Direitos da Pessoa com Transtorno
do EspectroAutista;



Art.1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

§ 2º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Art. 2º São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

VII - o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis;

Art. 3º São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
- b) o atendimento multiprofissional;
- c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
- d) os medicamentos;
- e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

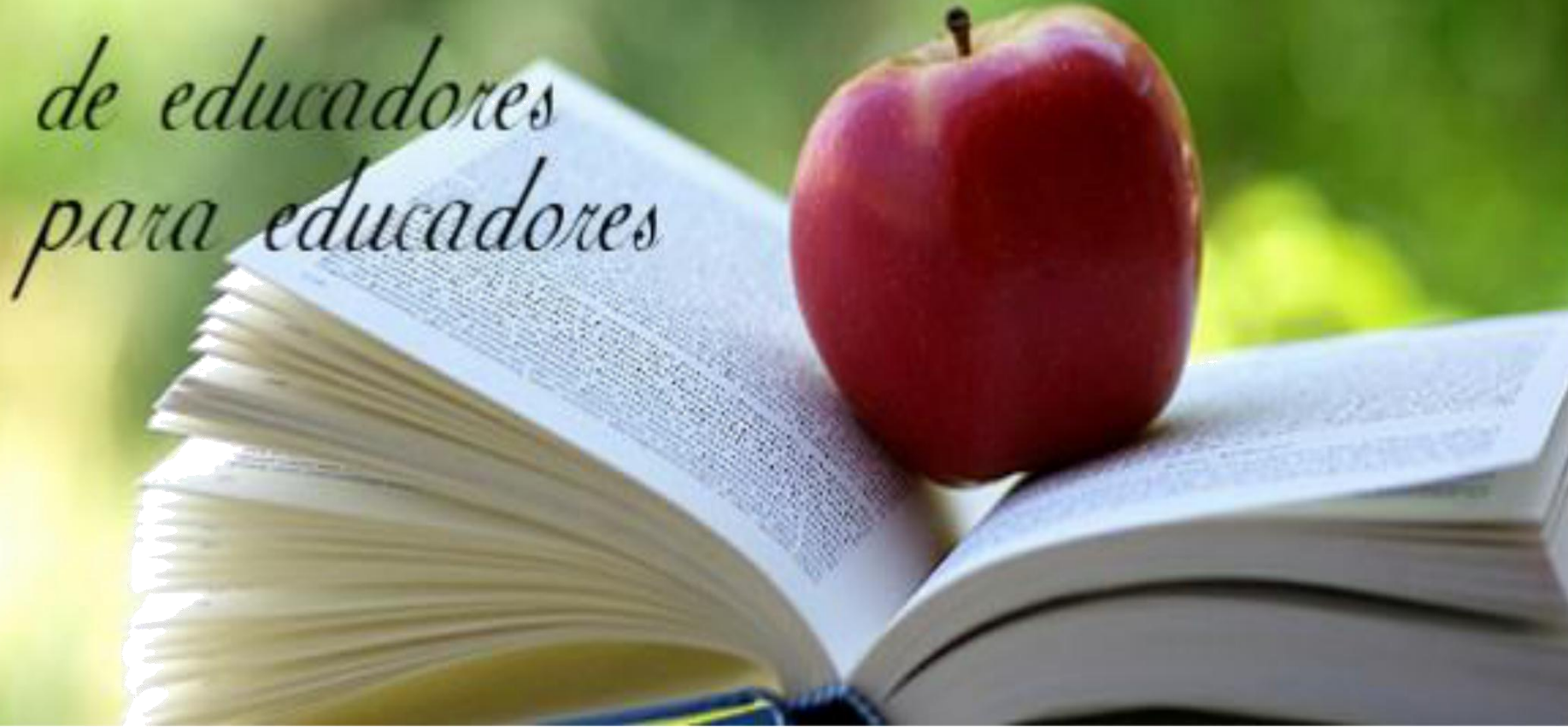
Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a **acompanhante especializado**.

“A educação não é uma questão institucional.
É uma questão humana. Não aprendemos pelo
rigor das regras, mas por uma condição
biológica. Nascemos para aprender. Restringir
esse direito é violar a coerência da natureza; é
tentar cercear a inteligência humana”.

Eugênio Cunha

A close-up photograph of a right hand holding a yellow pencil with a pink eraser and black bands. The hand is positioned as if about to draw or has just finished drawing a horizontal line on a white surface. The pencil is angled diagonally across the frame, from the top right towards the bottom left.

Sugestões pedagógicas e atividades funcionais



Atividades devem ter objetivos diretos e indiretos para a aprendizagem global



A ordem na execução das
atividades traz segurança e
organiza a vida cotidiana





**Atividades com
a participação
do grupo de
alunos ajuda
no
processo de
inclusão**



Ensinando em distintos contextos do autismo ...



Déficit cognitivo/Deficiência intelectual :

- Atividades com um nível mínimo de atenção;
- Estimular a memória de curto prazo com palavras ou temas que se conectem com a vida afetiva e cotidiana do educando,
- Estimular o repertório verbal, mostrando a cada ação uma palavra e a cada palavra uma ação;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação visual;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação auditiva;
- Executar uma atividade de cada vez;
- Relacionar a atividade à vida cotidiana e afetiva do aprendente.



Problemas emocionais:
É pertinente estimular no
estudante os seguintes
aspectos:

- Perseverança na conclusão de trabalhos;
- Capacidade para lidar com os erros;
- Capacidade para lidar com frustrações;
- Habilidade para superar desafios e reveses;
- Afetividade;
- Trabalho em equipe.

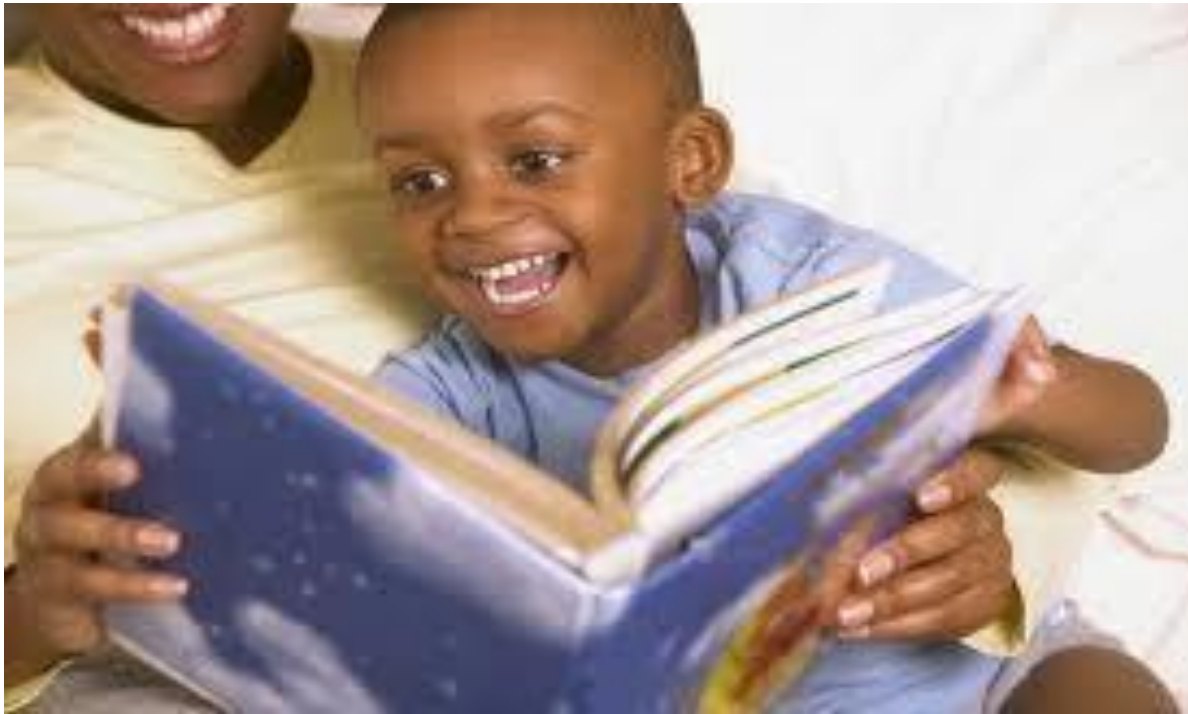
Transtornos da Linguagem





**A aquisição da linguagem, da escrita e da leitura
é uma evolução conceitual da criança.**

É preciso contextualizar o processo de ensino e aprendizagem: palavras, temas, afetos etc.



Trata-se de um processo interativo entre os conhecimentos do aluno e aqueles que emergem das práticas de ensino.

Os processos de aprendizagem da leitura e da escrita de alunos com autismo são semelhantes ao dos demais alunos em muitos aspectos.

Esses aspectos dizem respeito ao letramento, à dimensão desejante, ao ensino e às interações escolares.

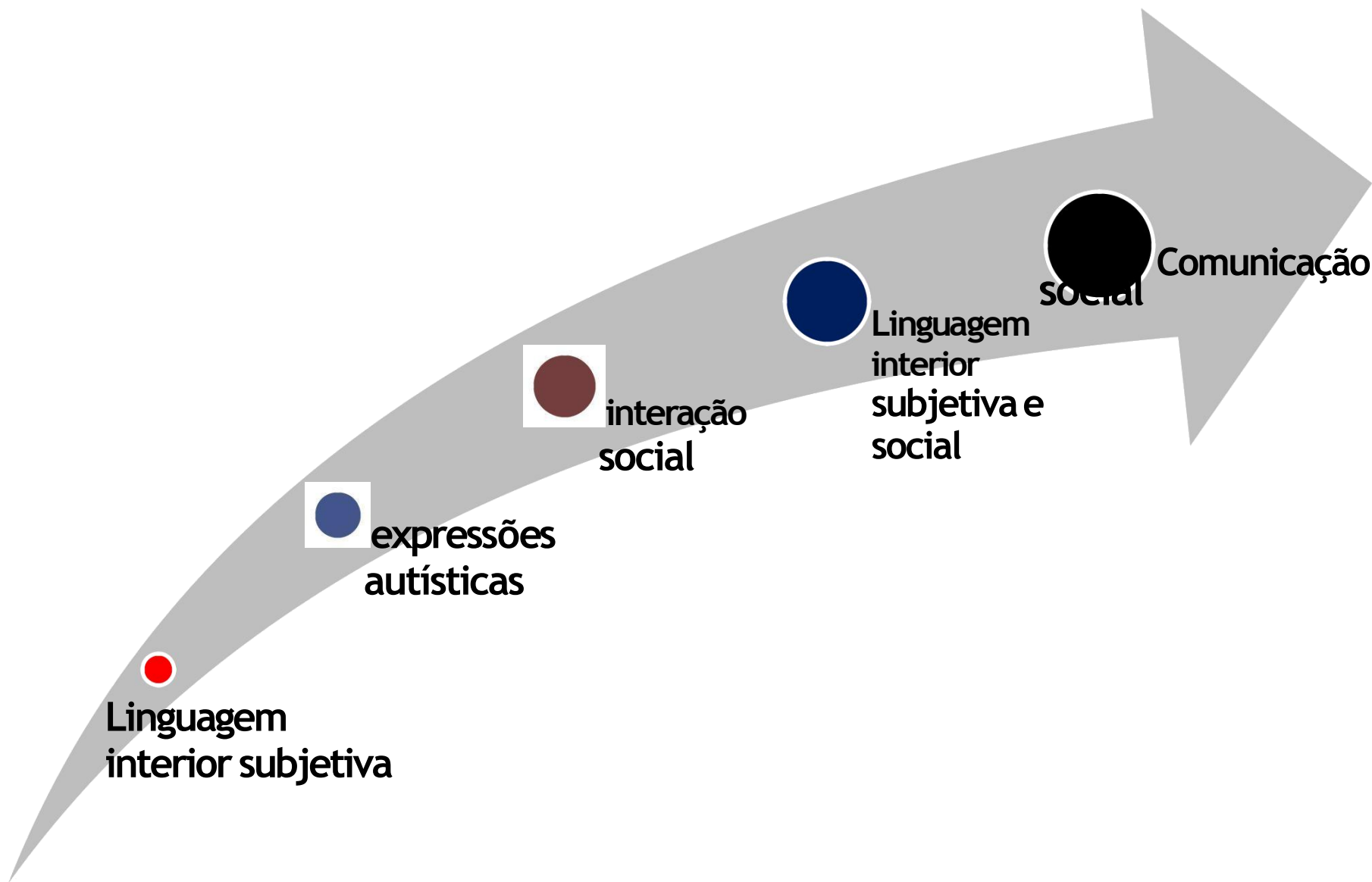
Para o leitor, o livro representa a generalização da palavra; para o não leitor representa a generalização do pensamento.



*Ou, o que é pior, achar que não dá mais
pra tocar em frente.*



Isto é uma loucura, porque só se é jovem uma vez





O livro estimula a imaginação: enquanto o leitor explora o mundo da linguagem pela descoberta das palavras, o não leitor o explora pela descoberta das imagens.









Materials sensoriais

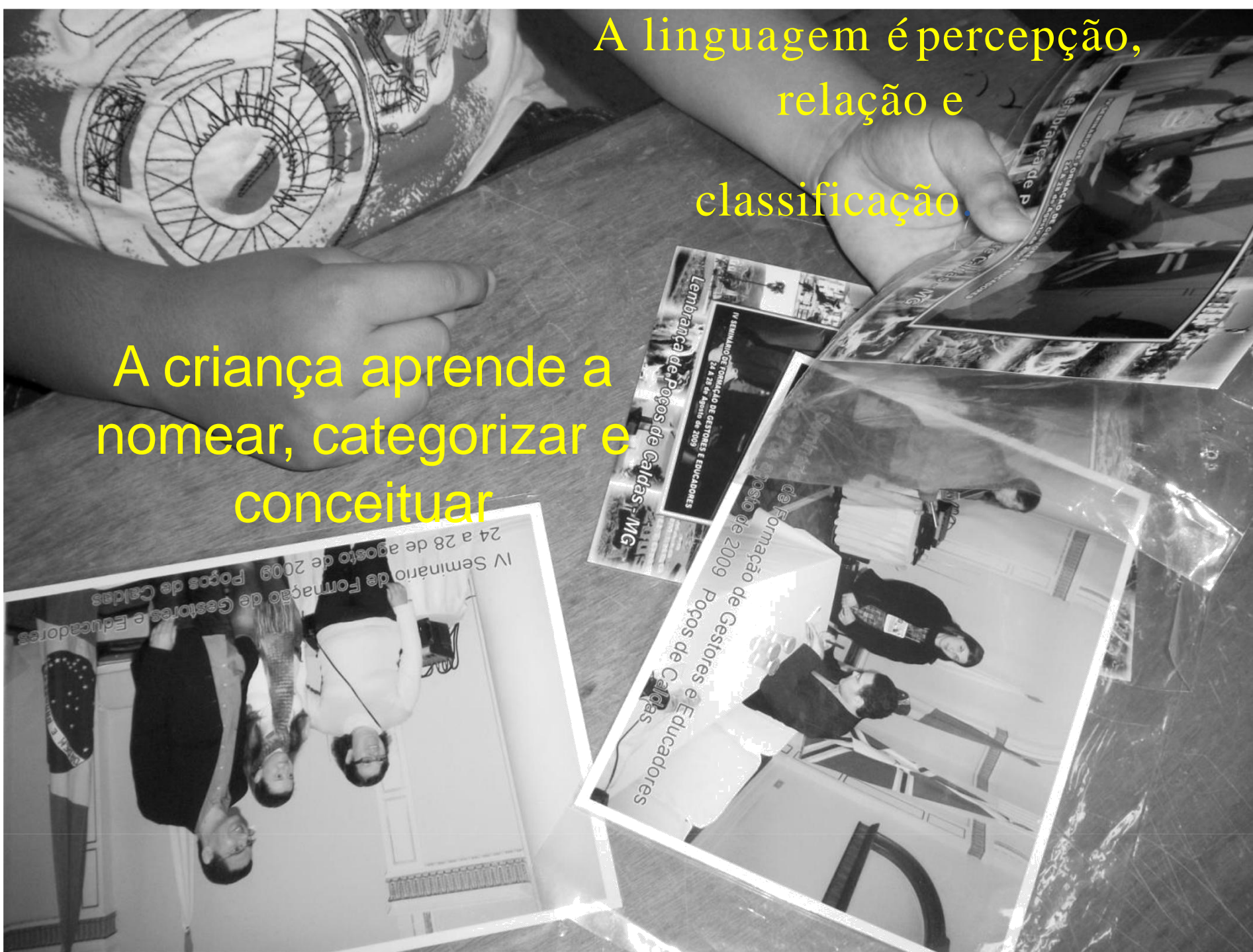


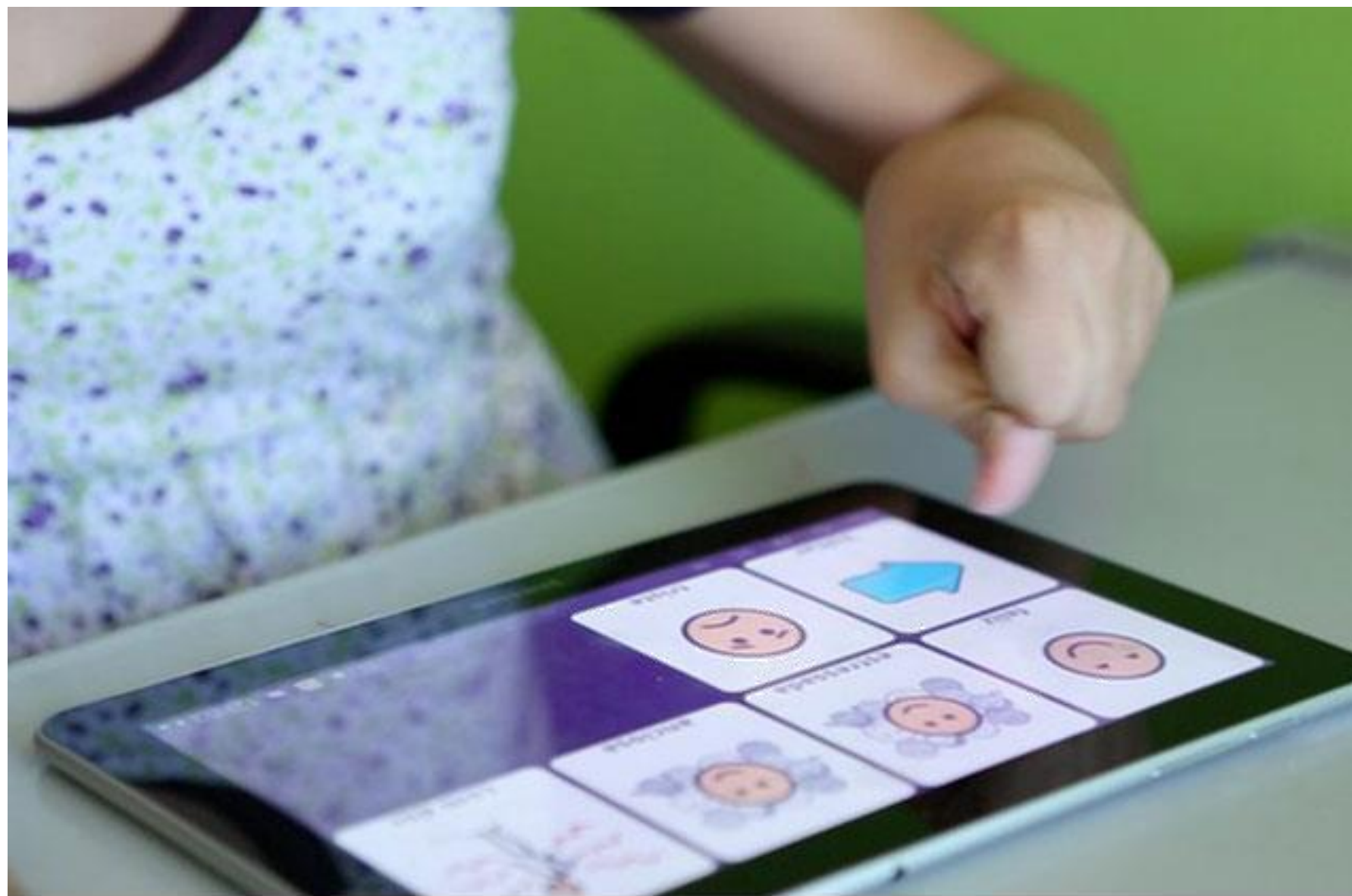


Caixa de cores: o aluno aprende a organizar, distinguir, harmonizar e sequenciar.

A linguagem é percepção,
relação e
classificação.

A criança aprende a
nomear, categorizar e
conceituar



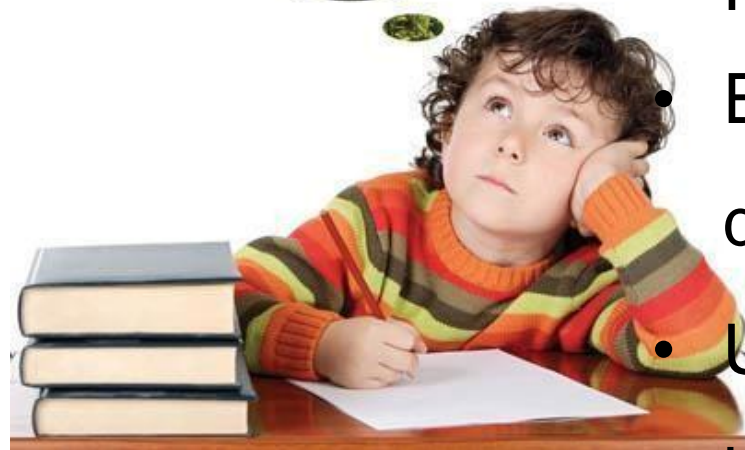


Hiperatividade e déficit de atenção:

- Propor atividades que façam sentido para o aluno;
- Estabelecer e organizar rotinas de trabalho;
- Privilegiar trabalhos curtos, realizando uma tarefa por vez;
- Oferecer sempre ao aluno o retorno positivo sobre seu desempenho, para mantê-lo focado na atividade escolar;
- Estimular a comunicação;



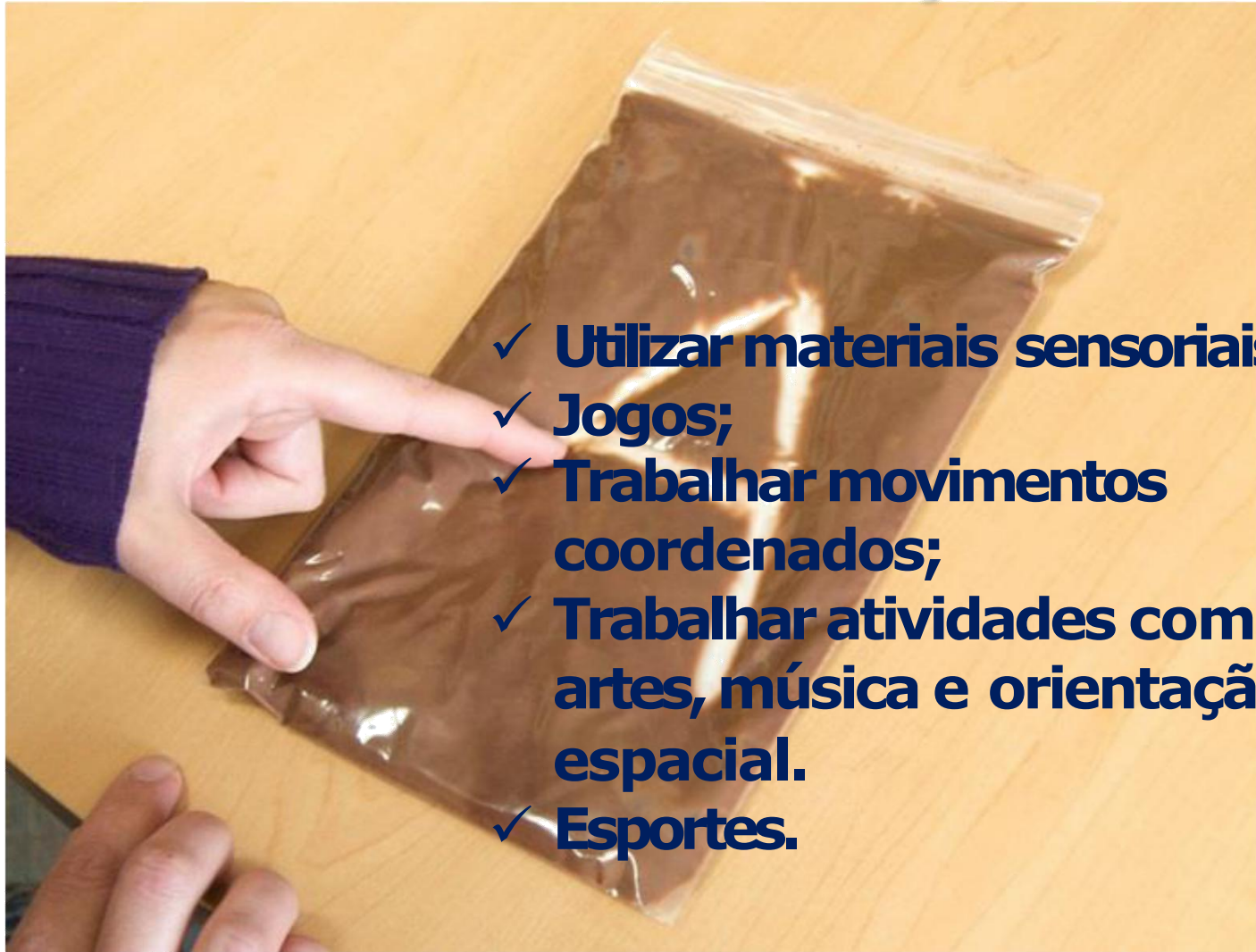
- Cooperar nas atividades do aluno;
- Trabalhar em consonância com a família;
- Permitir que o aluno faça sugestões;
- Estimular a organização do tempo e do material de trabalho;
- Utilizar tecnologias que despertem o interesse e mantenham o foco de atenção;



Recorte com
tesoura



Dificuldades na coordenação motora



- ✓ **Utilizar materiais sensoriais;**
- ✓ **Jogos;**
- ✓ **Trabalhar movimentos coordenados;**
- ✓ **Trabalhar atividades com artes, música e orientação espacial.**
- ✓ **Esportes.**

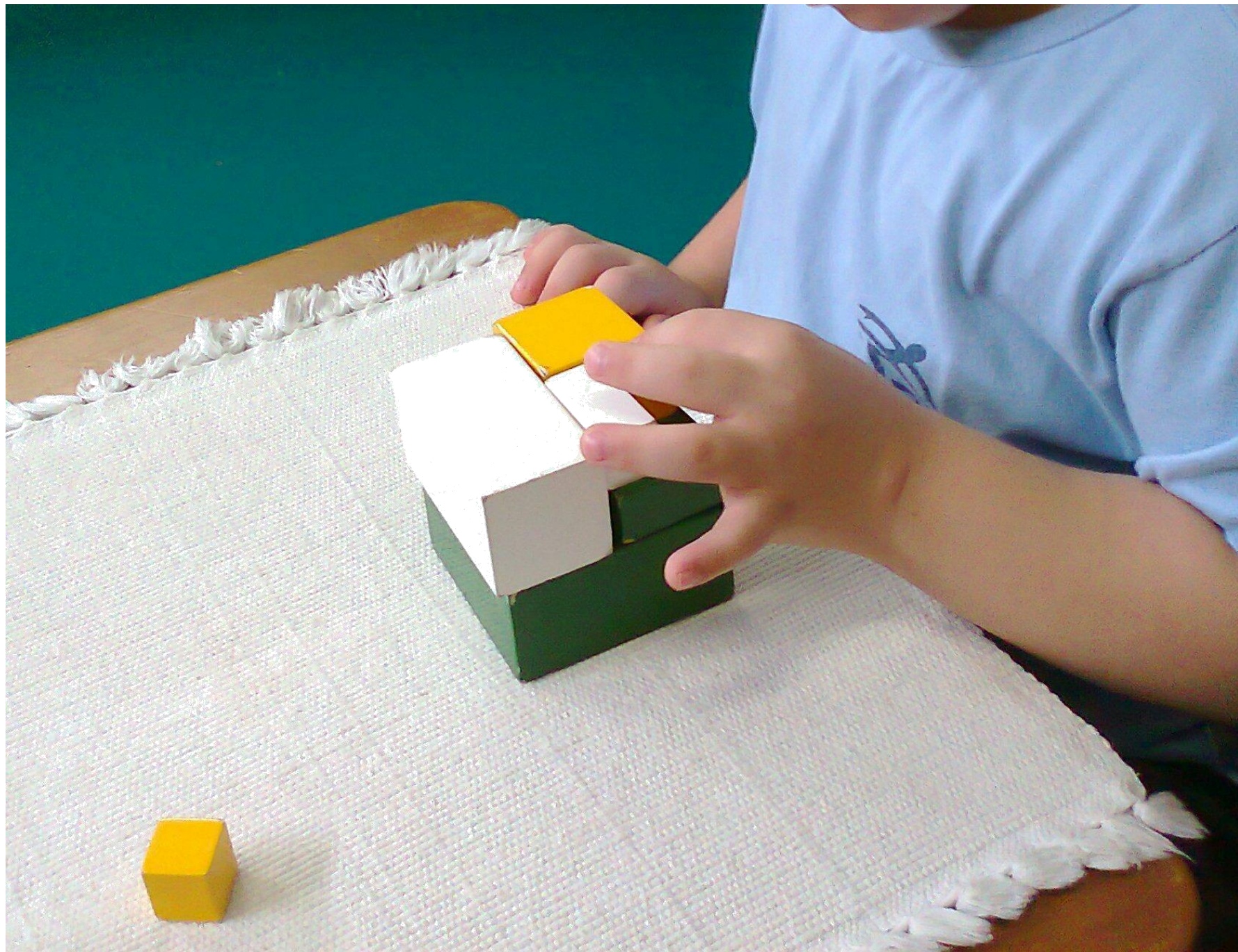




Vida prática







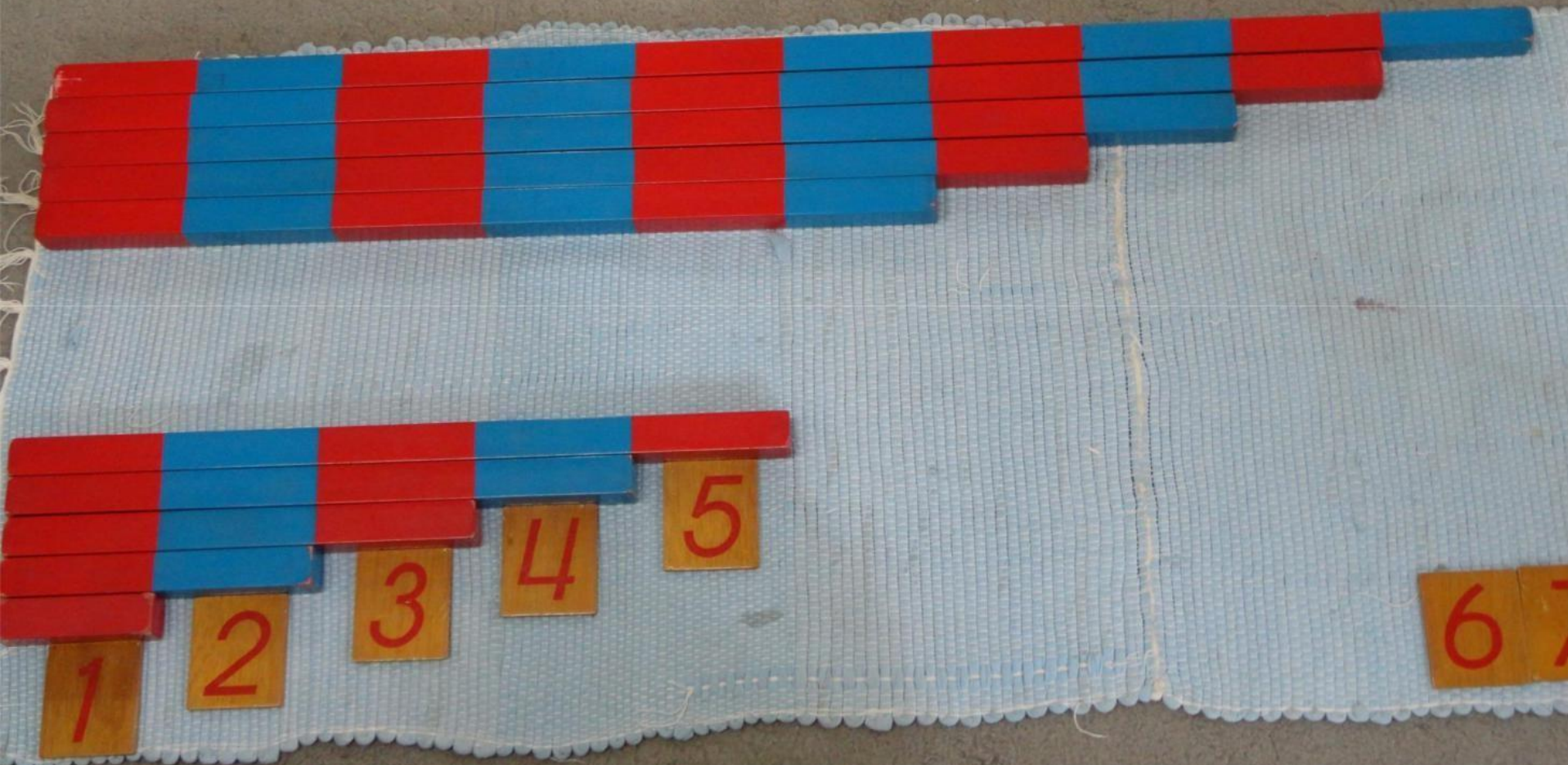
Para desenvolvimento matemático e motor:

- ✓ **Atividades baseadas no interesse;**
- ✓ **Utilizar o concreto e o lúdico;**
- ✓ **Explorar o cotidiano;**
- ✓ **Utilizar jogos;**
- ✓ **Propor tarefas pequenas;**
- ✓ **Privilegiar os vínculos afetivos;**





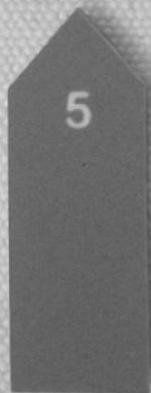
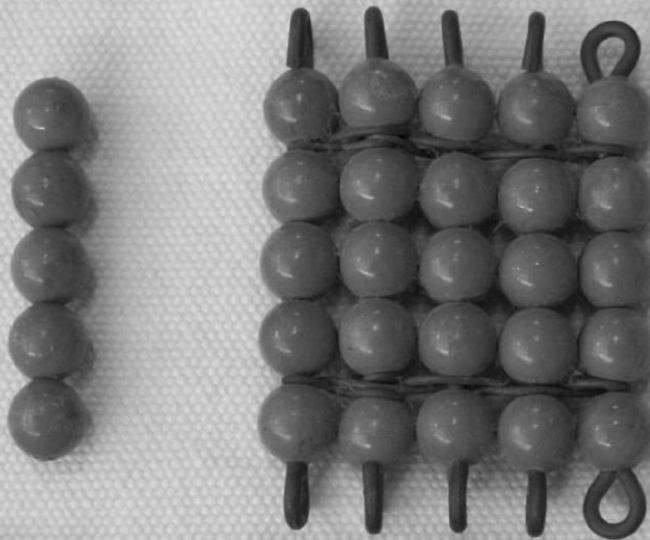
A matemática ligada ao concreto.

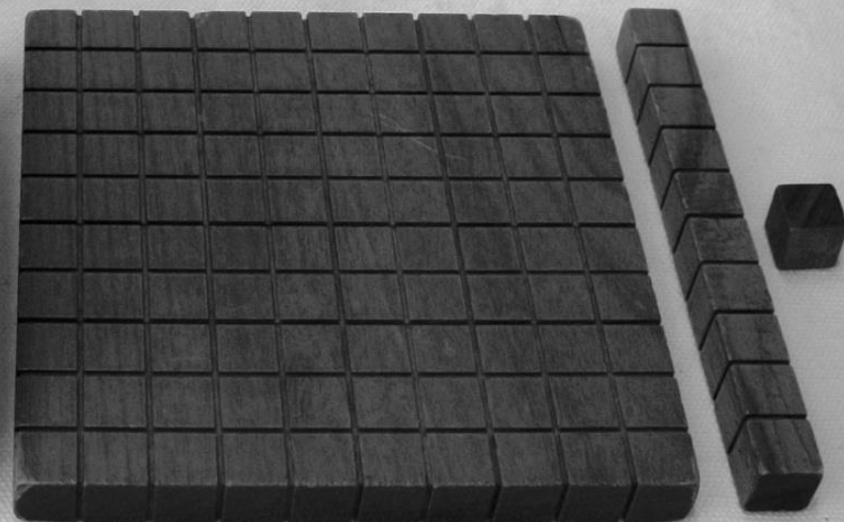
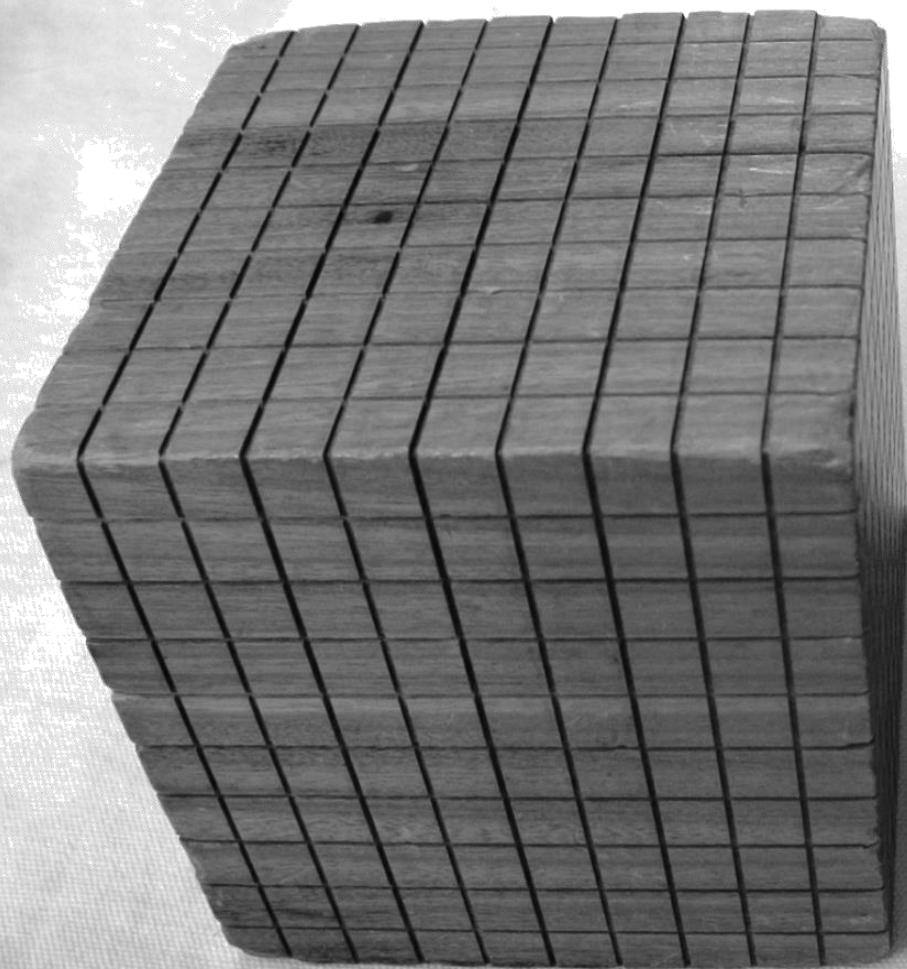


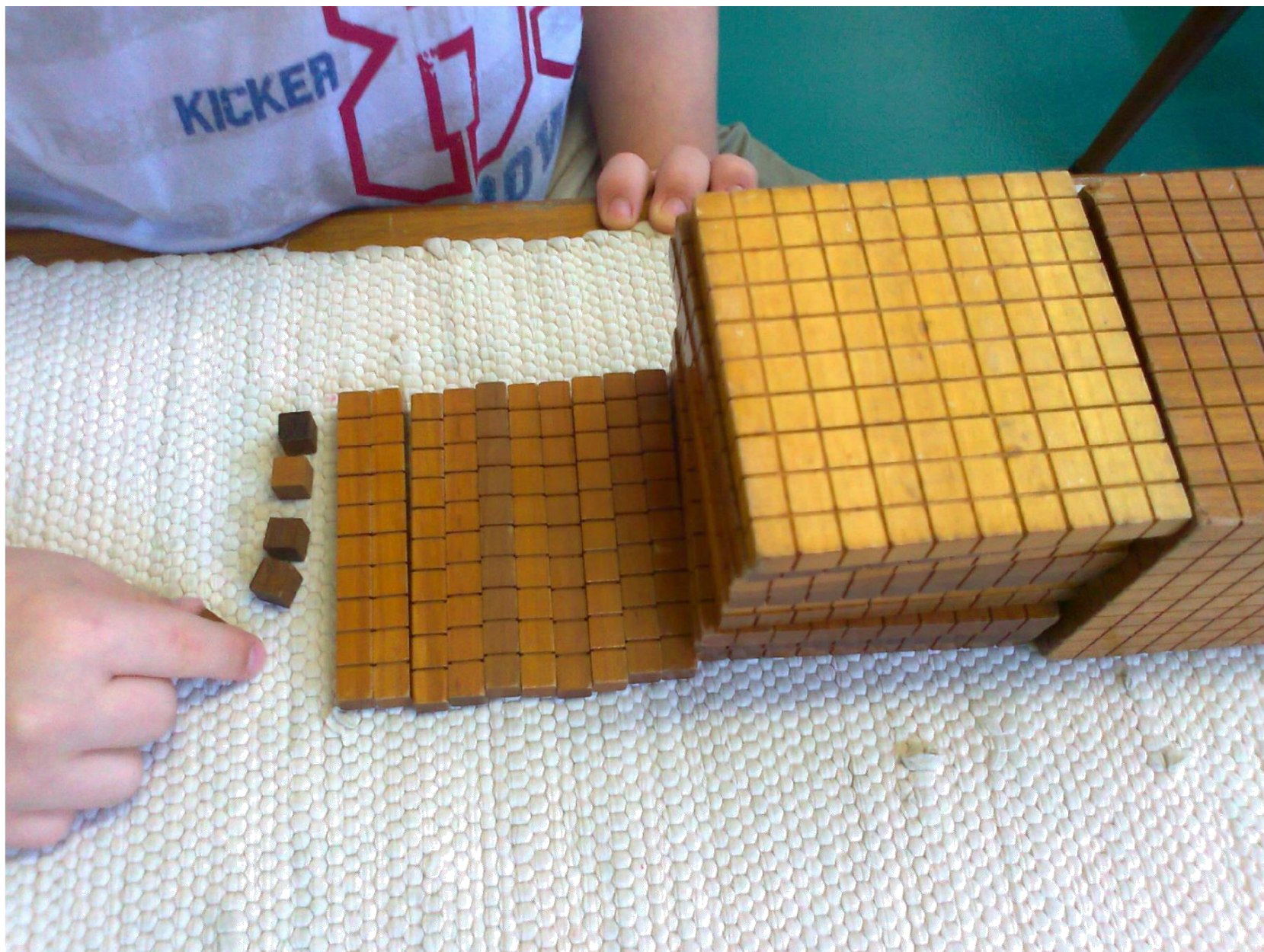




Corrente matemática







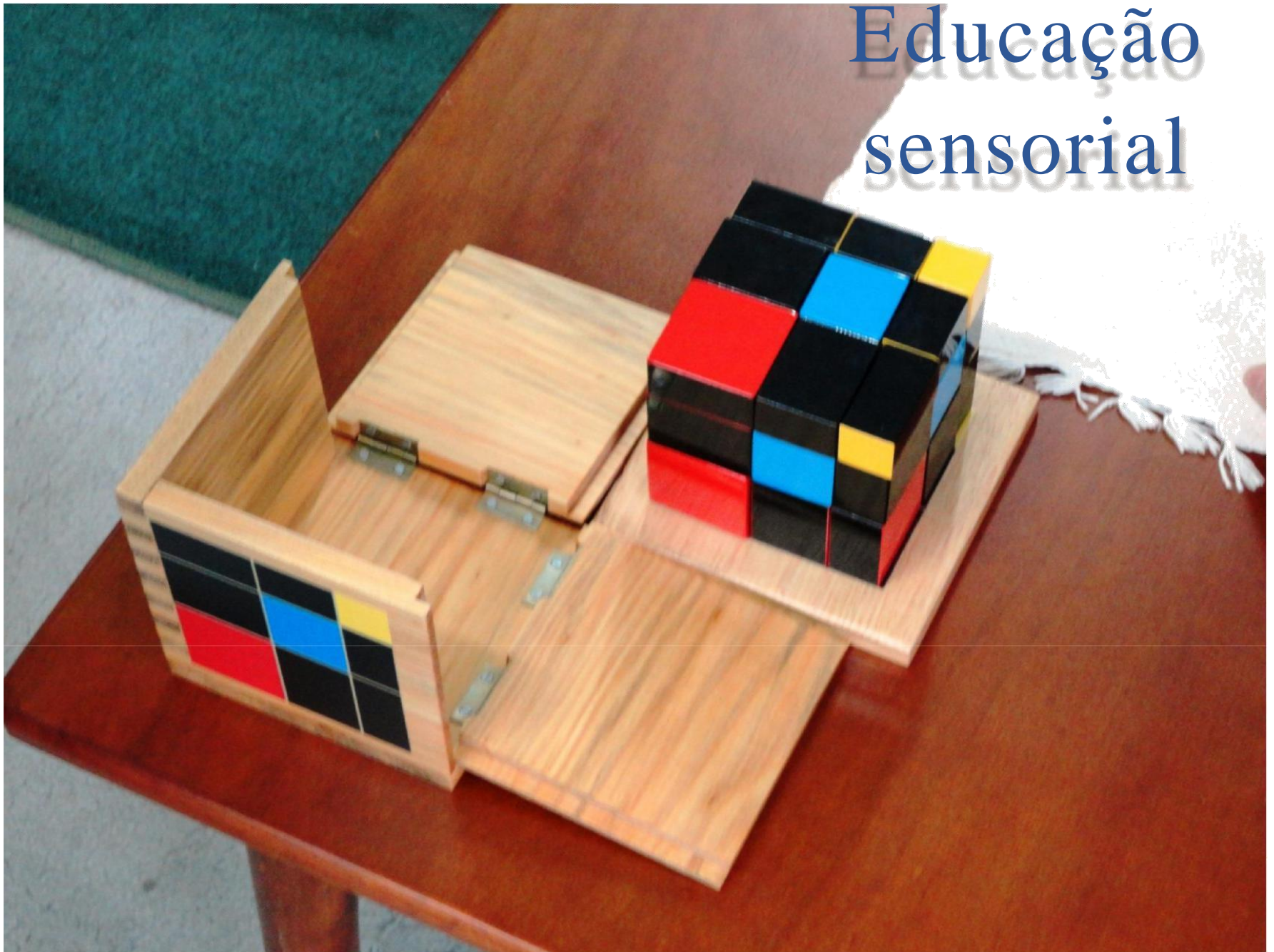


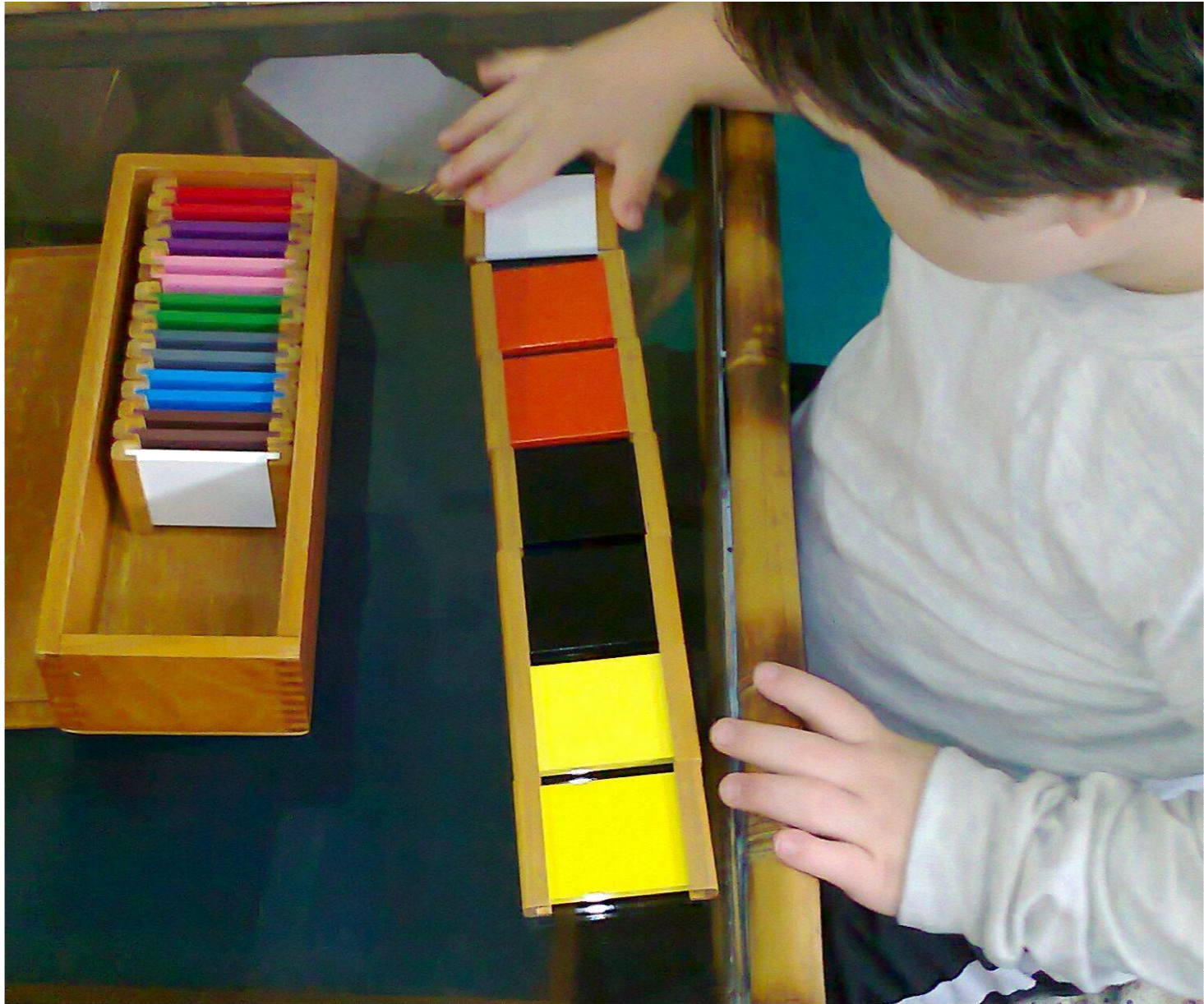


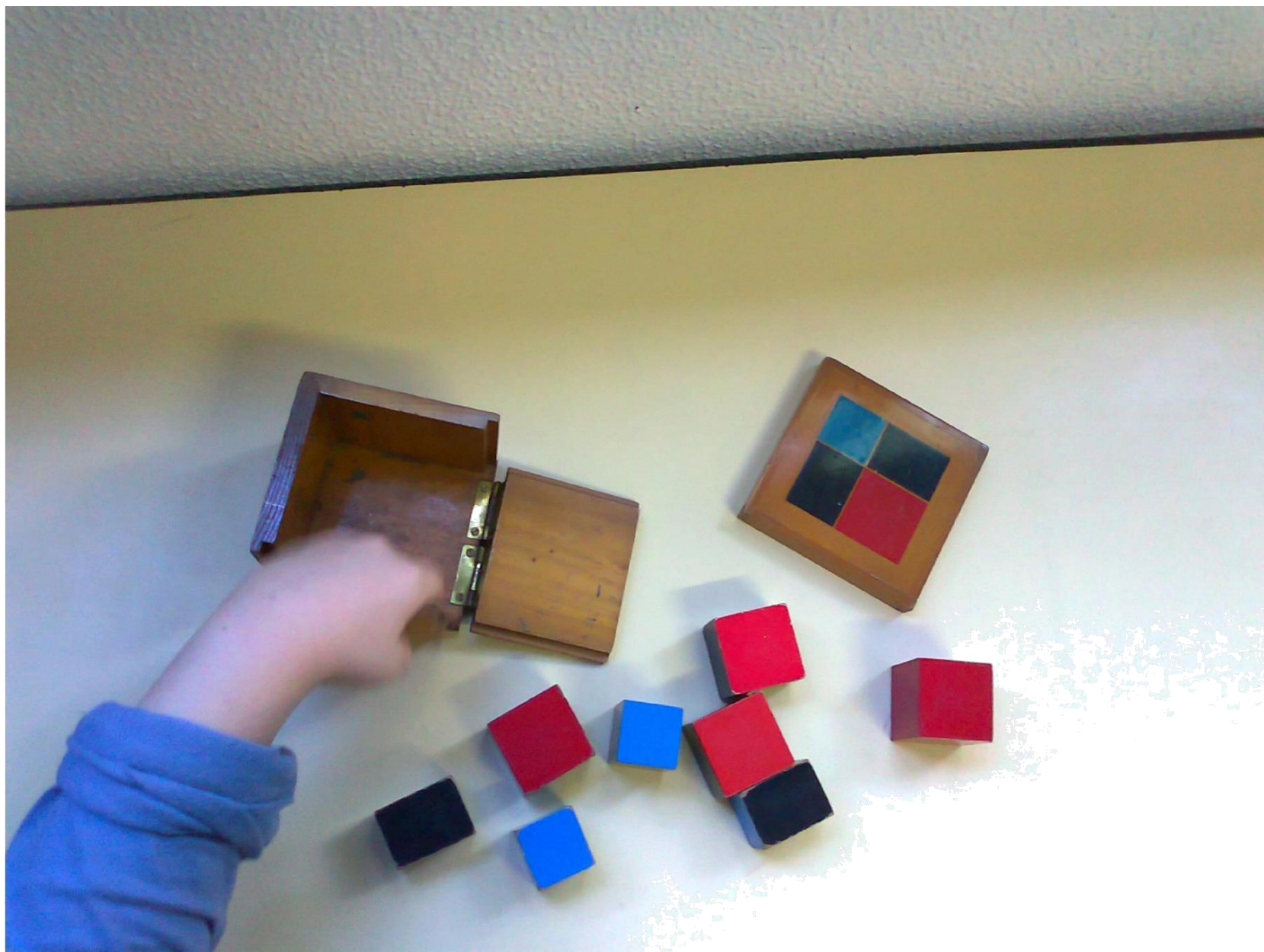
Encaixes geométricos



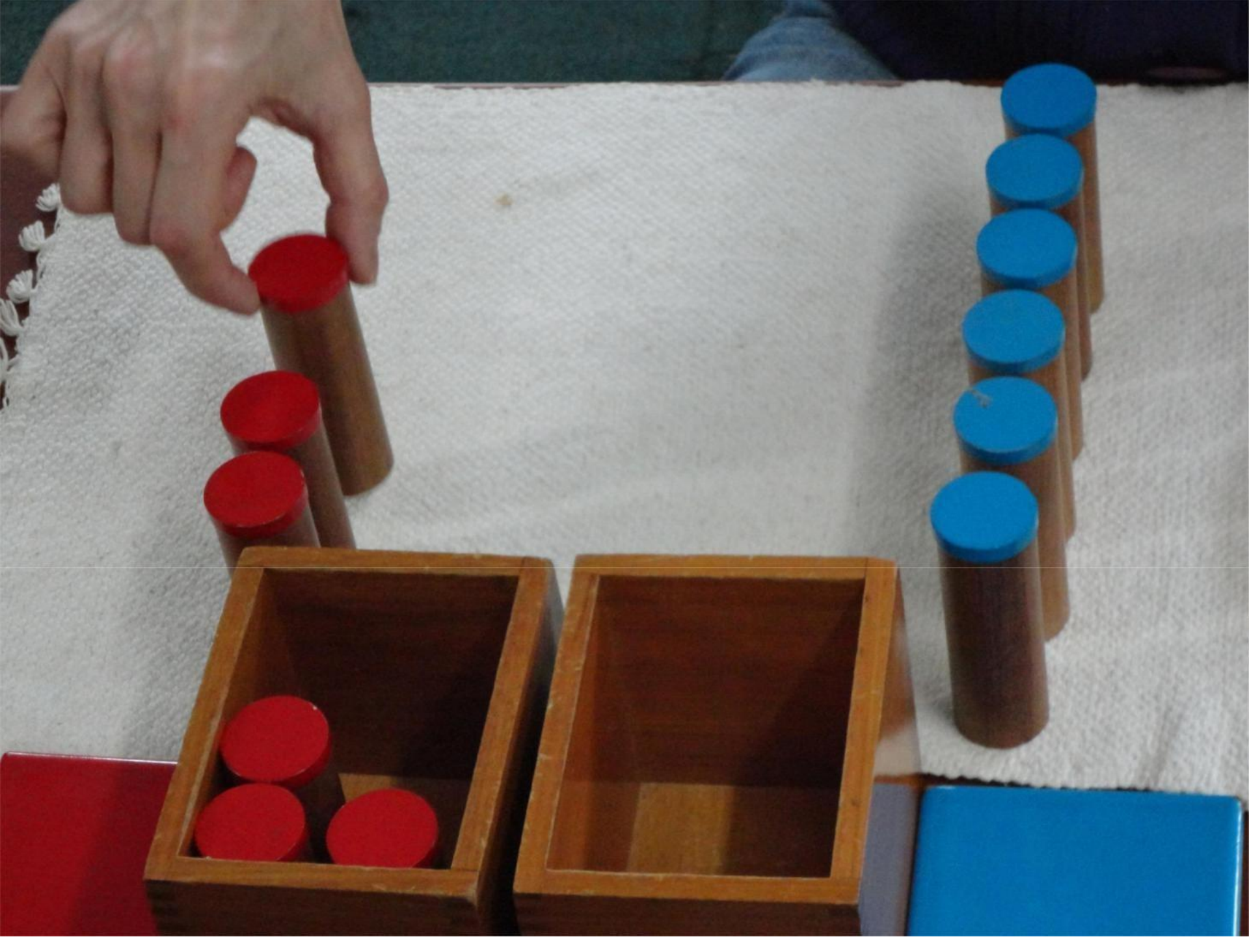
Educação sensorial











A linguagem é sensorial:
A criança percebe, generaliza e classifica.



Blocos lógicos



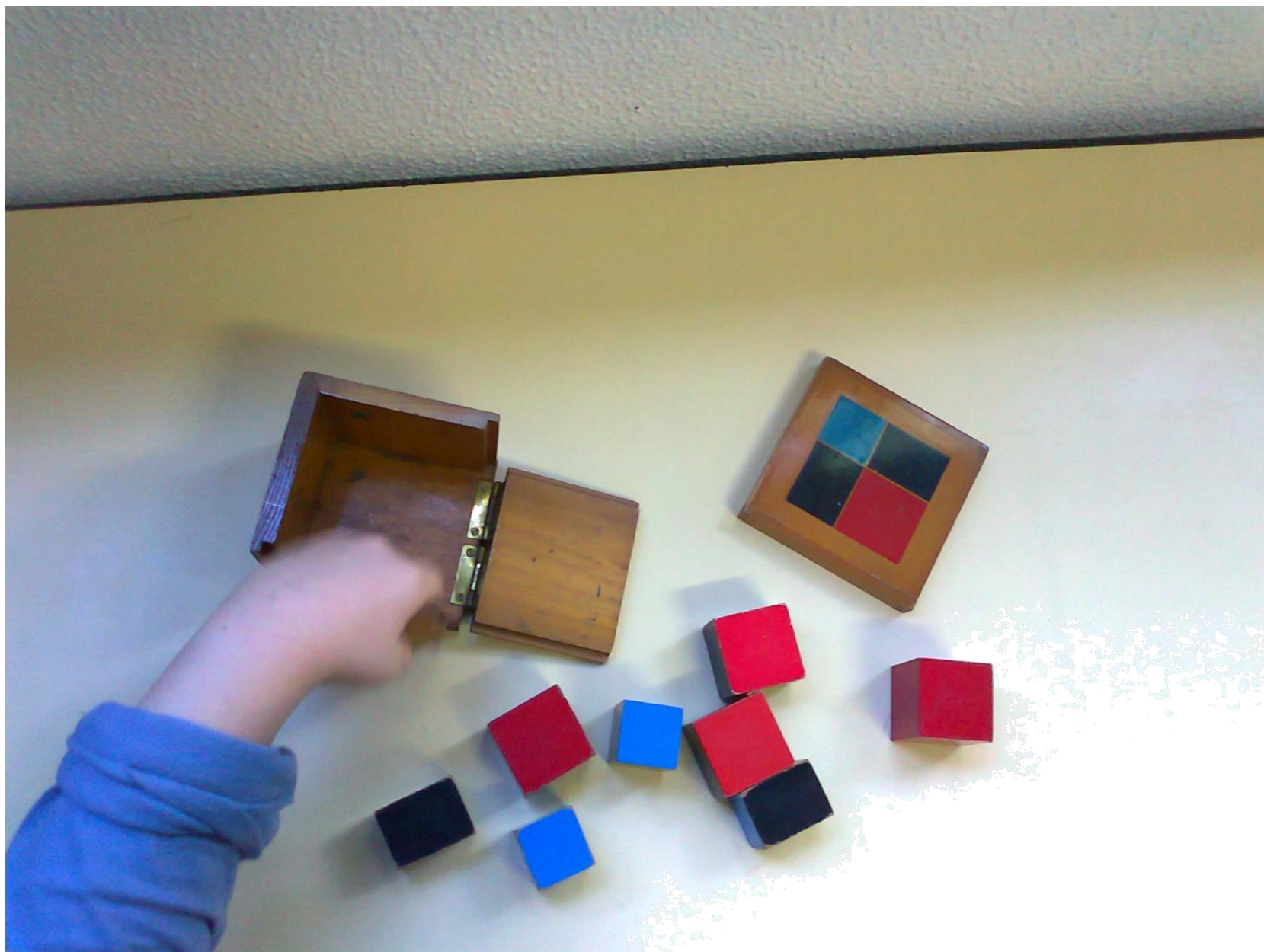














Resumindo:



Podemos planejar nosso trabalho, conforme a seguir:

- **Atividades para comunicação, cognição e linguagem:** livros, jogos coletivos, pareamento do concreto com o simbólico, música, desenho, pintura, Jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais e estimulem o raciocínio lógico;



- **Atividades para desenvolvimento matemático:** blocos lógicos, pareamento do concreto com o simbólico, encaixes geométricos, jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais, atividades com temas do cotidiano e que estimulem o raciocínio lógico-matemático;



- **Atividades para desenvolvimento motor:**
exercícios que trabalhem as funções motoras e sensoriais, encaixes diversos, colagem, recorte, atividades físicas, atividades com música e de vida prática.



- **Atividades para socialização:** Atividades esportivas individuais e coletivas; atividades pedagógicas em que o aluno possa compartilhar com a turma o seu saber, atividades que possam ser realizadas por todos os alunos;



- **Atividades para desenvolvimento do foco de atenção:** Atividades e pesquisas em distintas áreas do conhecimento sobre temas que o educando tem interesse; atividades com novas tecnologias digitais, recortes diversos com tesoura, música, artes, desenho, pintura e vida prática.



Algumas Atividades e seus objetivos:



Jogos:

- Verificar as relações cognitivas do educando mediante os desafios que a atividade oferece;
- Possibilitar uma leitura de aspectos relacionados à função simbólica;
- Verificar conteúdos afetivos e emocionais, bem como habilidades para a aprendizagem.



Desenhos:

- Verificar vínculos afetivos e interesses do aprendente relacionados ao espaço escolar, família e grupo social;
- Verificar maturidade emocional, aspectos motores e cognitivos por meio da produção gráfica;
- Investigar aspectos ligados à subjetividade,
- Compreensão de limites afetivos e sociais.

Pareamentos;

- Investigar modelos de aprendizagem interiorizados;
- Investigar esquemas lógicos de raciocínio;
- Investigar lateralidade e coordenação visório-motora.
- Trabalhar discriminação visual e *gestalt*.

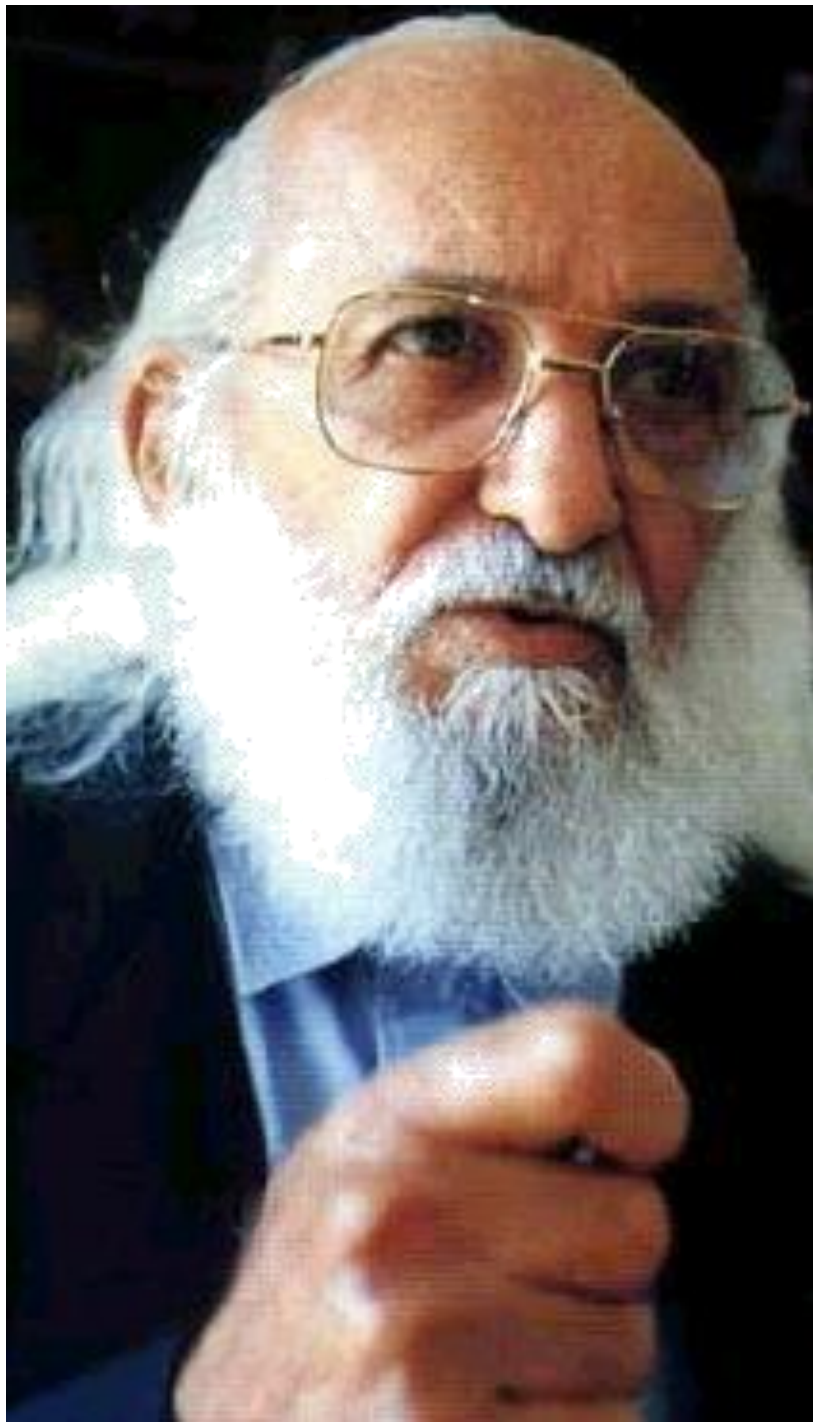


Todavia, é preciso amor, é preciso afeto...



“O tratamento mais eficaz para o autismo continua sendo o amor.”





Paulo Freire diz que
não existe educação
sem amor;
Quem não ama os
seres
inacabados não pode
educar.



Por isso, não
existe
educação
sem
afeto.

O que é o afeto?









Náutico Campeão 2004





/vitorcastro

“A afetividade não se acha excluída da cognição, entretanto, ela não deve interferir no cumprimento ético do dever do professor, no exercício de sua autoridade. Não há como condicionar a avaliação do trabalho escolar ao maior ou menor bem querer que se tenha por um aluno”.



“A minha abertura ao querer bem
significa a minha disposição à alegria de
viver. Justa alegria de viver, que,
assumida plenamente, não permite que
me transforme num ser
„adocicado” nem tampouco num ser
arestoso e amargo”.

(Paulo Freire)

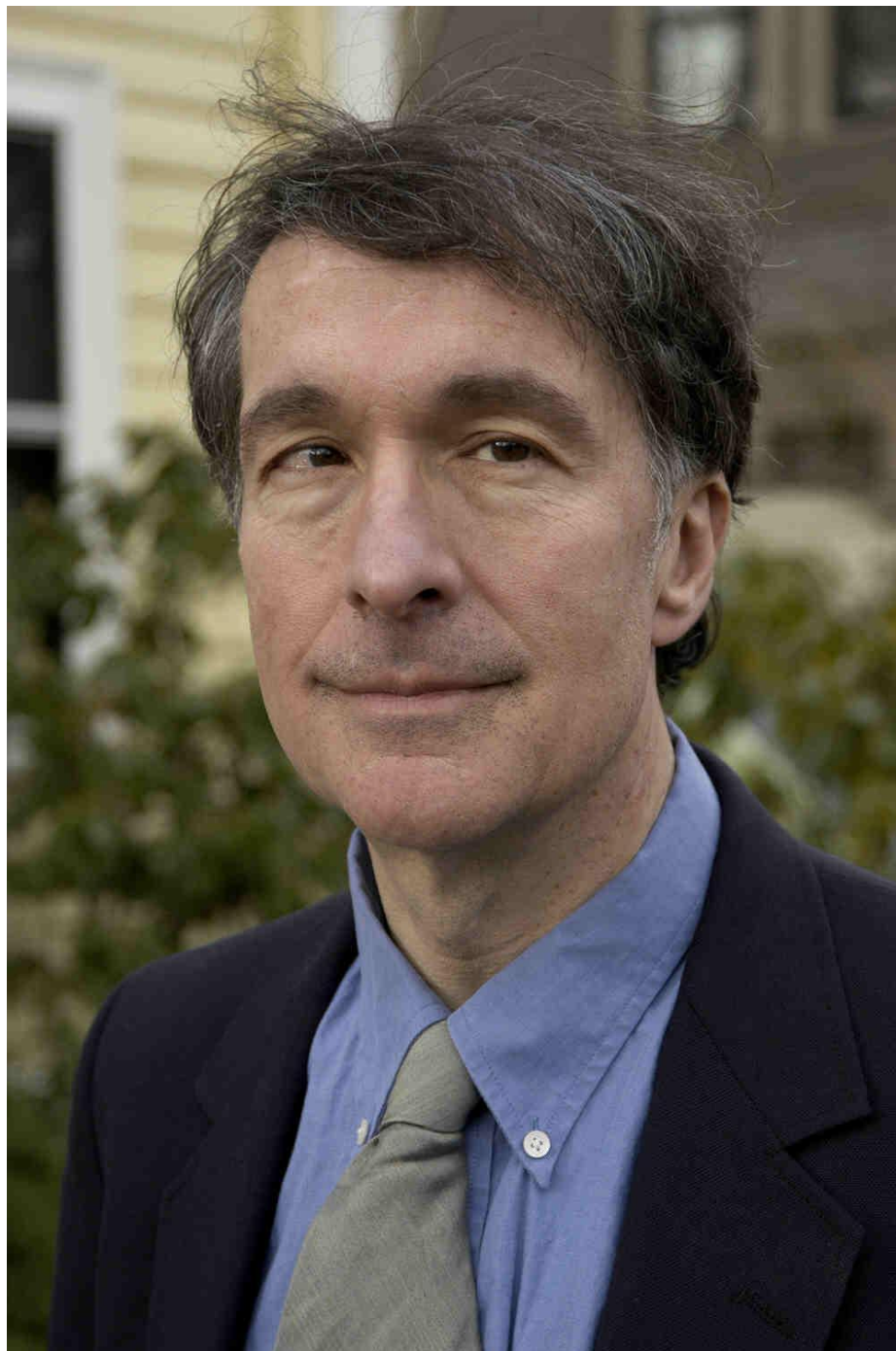


Piaget afirma
que o afeto é a
mola propulsora
da educação.

Para Maria Montessori,
basta a criança
amar o que faz
para que os
problemas na
educação sejam
superados.



Howard
Gardner





Partindo das ideias de Piaget, Gardner desenvolveu a teoria das múltiplas inteligências (habilidades), propondo que a aprendizagem não é via de mão única.

Daniel
Goleman



Goleman diz
que para o
cérebro pensar
tão bem é
necessário o
bom equilíbrio
das emoções.



David Ausubel

Aprendizagem
significativa:

é preciso uma atitude ativa
marcada pelos fatores da
atenção e da motivação



Três dimensões do afeto:



- 1. Pessoal;**
- 2. Social;**
- 3. Pedagógica.**

Pessoal

Desenvolvendo a autoestima do professor e do aluno, revelando as raízes da motivação e do interesse. Emoções e desejos não ficam isolados de nossas experiências cognitivas, ao contrário, modificam-nas, dão-lhes maior qualidade.

PASSOU
O CARNAVAL.
PODE TIRAR A
FANTASIA
E PENSAR EM
MIM.

RECEITA
FEDERAL

OH CÉUS!
OH VIDA!
OH AZAR!



Bello

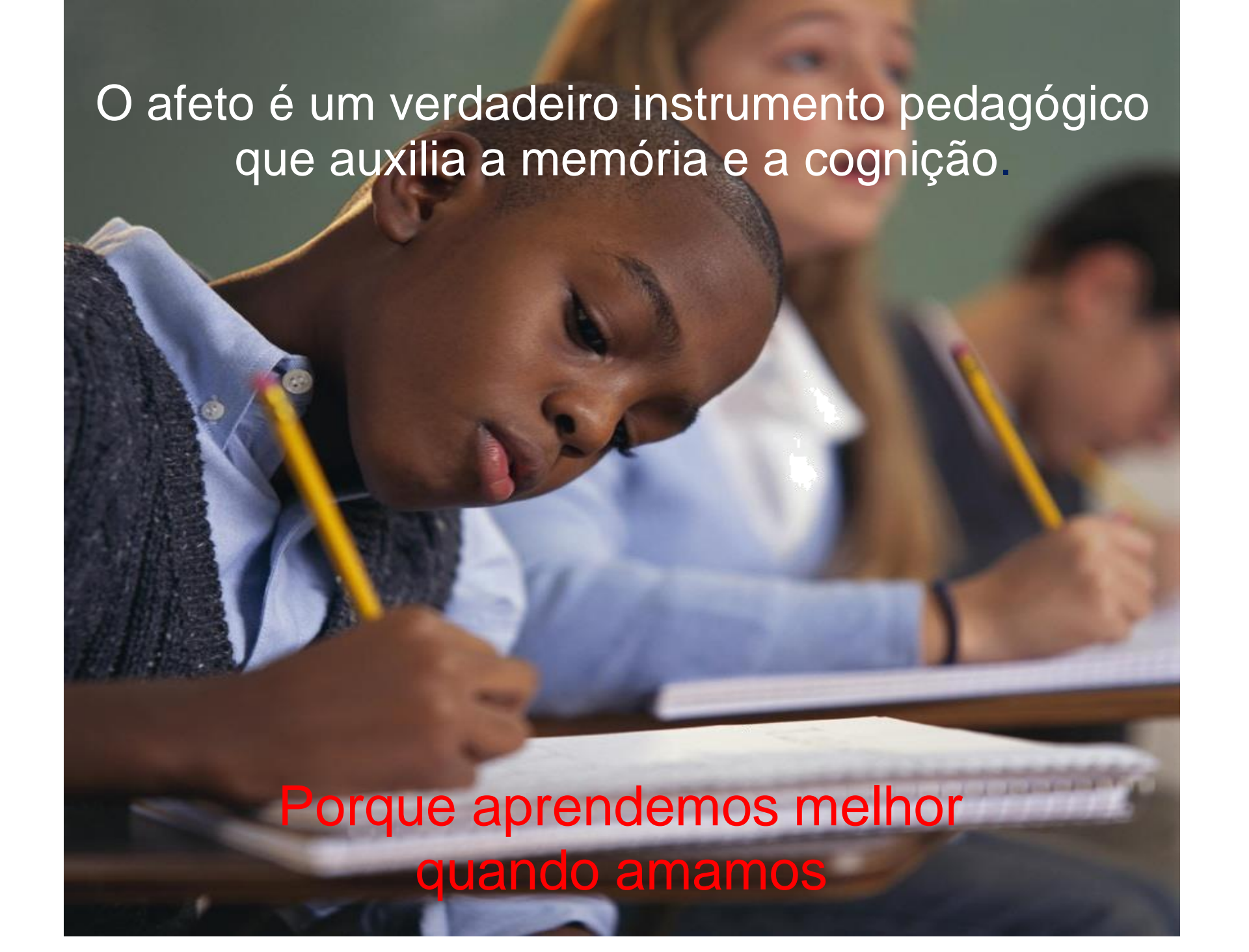
Eu sei
que
não vai
dar certo!!
Oh dia!
Oh vida!
Oh azar!



Social

estabelecendo as relações com aqueles que estão no campo escolar e que podem tornar o ambiente estimulante para a aprendizagem, pulsando vida, num espaço de expressão e de experimentação.



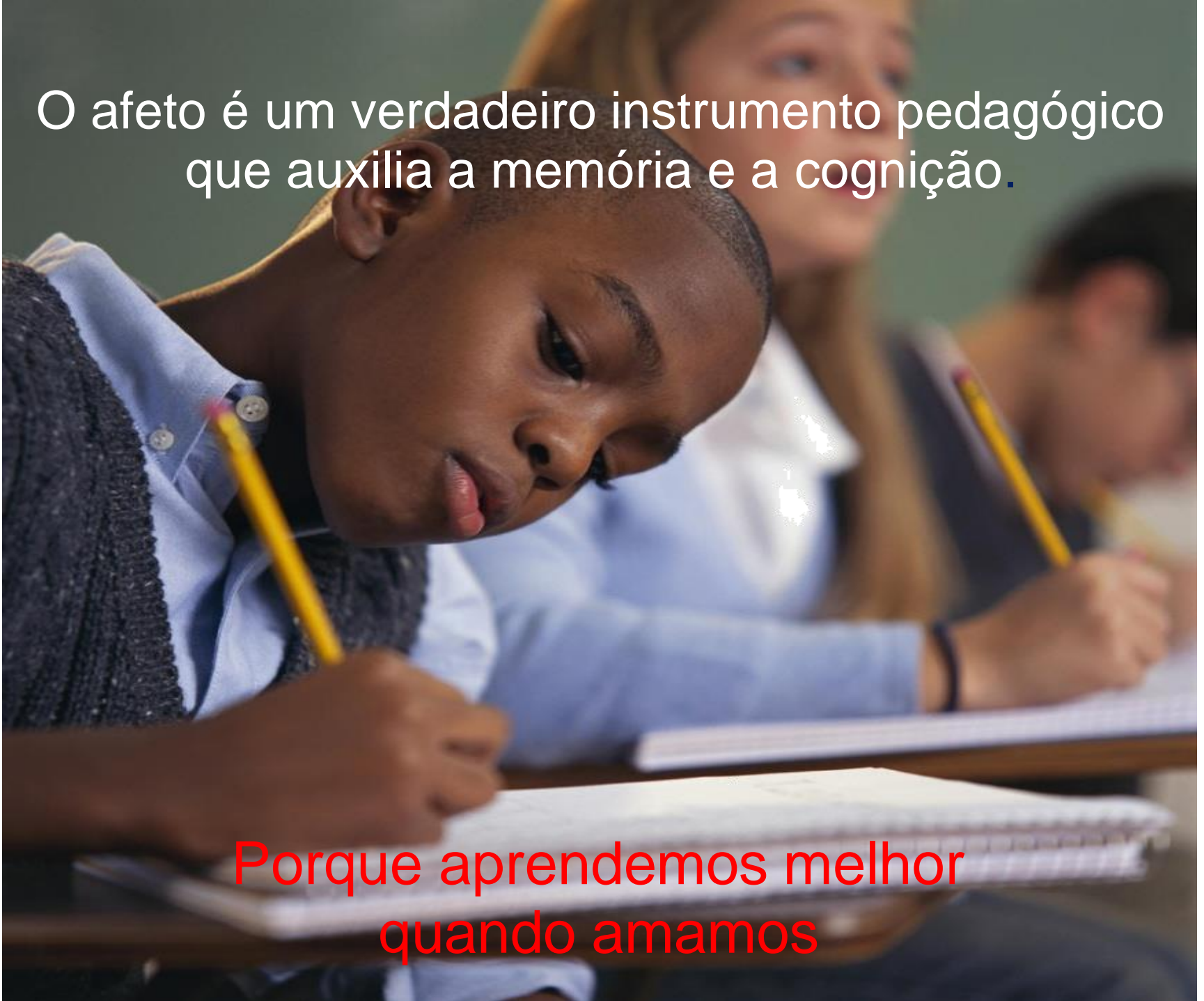


O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor
quando amamos

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor
quando amamos



O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumir o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e de alegria.

O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumir o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e de alegria.

O que afeta nossos aprendentes?



Eles são nativos digitais





Diante de um computador ou videogame, o que acontece ao processo de aprendizagem de uma criança de seis anos? E o que acontece ao processo de aprendizagem de um adulto de cinquenta anos? Muitas vezes, os papéis se invertem: o adulto passa para o estágio pré-operatório e a criança para as operações formais.

Interagem com o mundo
por meio das novas
tecnologias digitais.



Conseguem manter o foco da
atenção por longos períodos, fazendo
várias coisas ao mesmo tempo.

Algumas pessoas são
imigrantes digitais



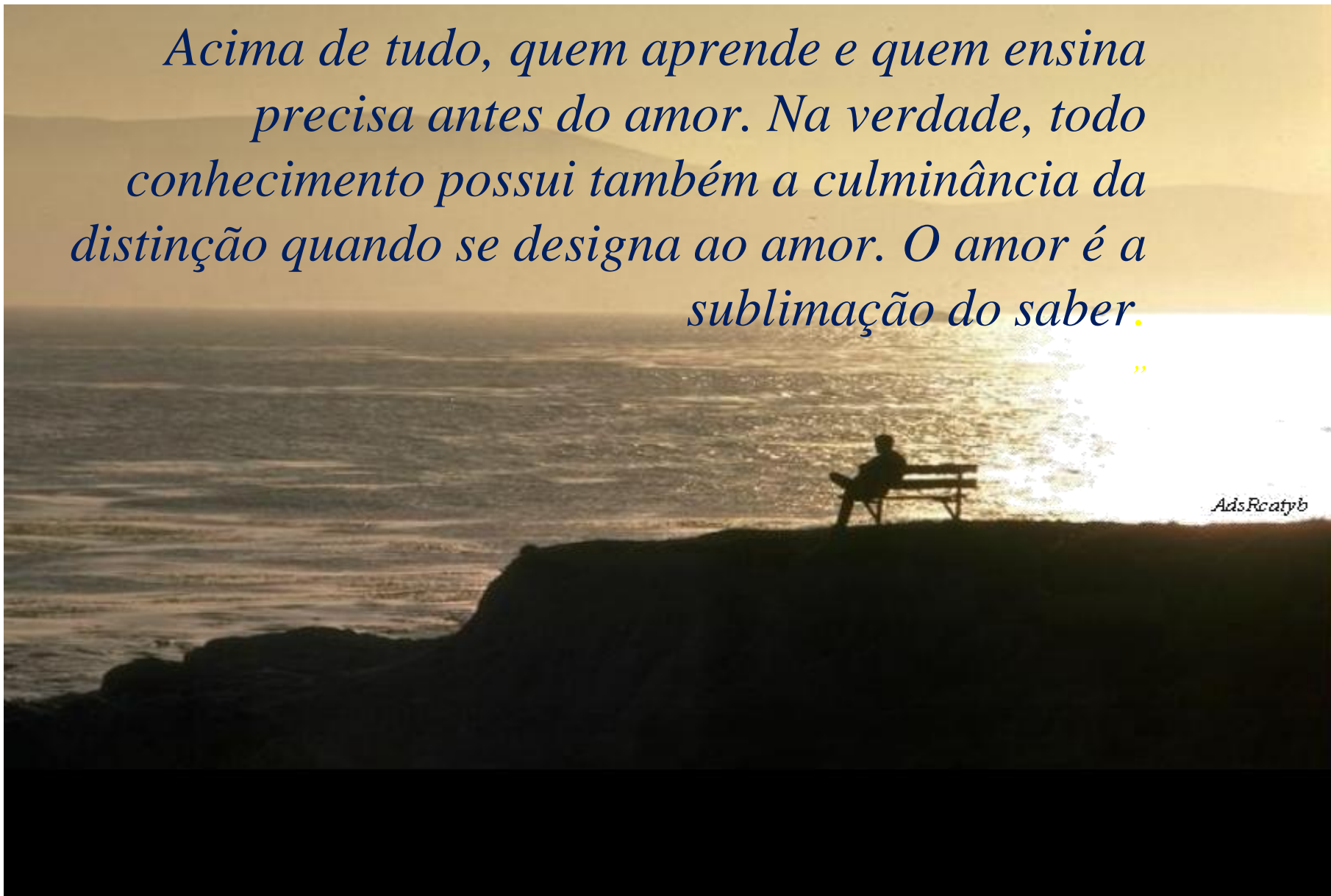


Tornamo-nos alunos dos nossos alunos.

*Acima de tudo, quem aprende e quem ensina
precisa antes do amor. Na verdade, todo
conhecimento possui também a culminância da
distinção quando se designa ao amor. O amor é a
sublimação do saber.*

”

AdsRcatyb



A melhor coisa que acontece na educação
está na relação entre professor e aluno.



“Tudo vale a pena se a alma não
é pequena”

Fernando Pessoa

“Plante seu jardim e decore sua
alma.”

William Shakespeare






“Havendo um
jardineiro
, mais
cedo ou
mais
tarde um
jardim
aparecerá.
Mas
havendo um
jardim sem
jardineiro,
mais
cedo ou mais
tarde ele

desaparecerá
 . O
 que faz um
 jardim
 são os
pensamentos
 do
jardineiro”.
Rubem Alves.



O aluno com necessidades especiais não é um ser solitário compondo uma música que só ele ouve. Ele faz parte de uma orquestra, cujo maestro é o seu desejo, pois é para este que ele sempre olha. E o professor? O professor é o músico que dá vida ao ritmo que sustenta a música até o final.

Livro "Autismo na escola:
um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar"

A top-down view of a white ceramic coffee cup filled with a latte. The milk foam is artfully steamed into a heart shape. The cup sits on a matching white saucer, and a silver spoon is placed diagonally across the saucer. The entire set is on a dark wooden surface with visible grain. The lighting is soft, creating gentle shadows.

Além disso, somos
capazes de aprender,
quando somos capazes
de amar.

Ando devagar porque já tive pressa.



Levo este sorriso porque já chorei demais.